

Os gigantes do EMPREGO

Anuário Cachoeira do Sul renova ranking dos maiores empregadores

As novas indústrias são a mola propulsora da geração de emprego em Cachoeira do Sul, já representando 12% da força de trabalho entre os 61 maiores empregadores do município. Quem alavanca esse processo de desenvolvimento é a Granol, que em apenas um ano de produção de óleo e farelo de soja já emprega 193 trabalhadores em Cachoeira.

Além da reativação do complexo da Centralsul pela Granol, um pólo calçadista está nascendo no município com a chegada das empresas Calçados Fama, Atelier de Calçados Pinguim e Schmidt Irmãos Calçados, que juntas empregam 272 funcionários, o que representa 5% dos 5,3 mil empregos gerados pelas 61 maiores empresas de Cachoeira. Colaborando para mudar o perfil econômico e combater um dos maiores problemas da cidade, que é o desemprego, a Carpel e a Venax geram mais 218 empregos.

A pesquisa sobre os maiores empregadores de Cachoeira mostra que há apenas dois gigantes na cidade, a Rede Tischler de Supermercados e o Hospital de Caridade e Beneficência (HCB), que geram 598 e 501 empregos, respectivamente. Juntos, eles geram 20% dos postos de trabalho entre as empresas que se destacam como maiores empregadoras. O levantamento mostra também que entre os 63 maiores, somente 14 deles têm mais de 100 colaborado-



Tischler: rede possui quase 600 funcionários e lidera ranking em Cachoeira

res. Entre os 10 primeiros, a diversificação do ramo de atuação prevalece, com cinco prestadores de serviços, três indústrias e duas comerciais.

O levantamento também mostra que a recuperação do setor primário serviu para as indústrias ligadas ao agronegócio readmitirem os funcionários dispensados durante o período de crise no campo. Em novembro de 2006 a Screw estava com 86 colaboradores, quadro que chegou a 127 em agosto de 2007. Foram reabertas 41 vagas na indústria de transportado-

res helicoidais para colheitadeiras.

No mesmo ramo, a Agropertences aumentou seu quadro de 45 para 69 funcionários no período de nove meses (novembro de 2006 a agosto de 2007). Quem também voltou a empregar mais devido à recuperação do campo foi a fábrica de silos Horbach, que fechou agosto com 111 empregados, 26 a mais que em novembro do ano passado. Neste ano, duas empresas que estavam entre os maiores empregadores fecharam as portas. A Sulpinos gerava 35 empregos e a Famare empregava 26 trabalhadores.